NOTÍCIA

29 maio 2018
GIRP

Município de Cantanhede participa no desenvolvimento do Gândara TourSensations

Os municípios de Cantanhede, Vagos e Mira estão envolvidos numa candidatura conjunta orientada para a proteção da “Casa Gandaresa”, promovendo a sua valorização e inventariação como património comum ao território dos três concelhos. O objetivo é a criação de uma rede de alojamento local baseada em imóveis com essa arquitetura tradicional, no âmbito do projeto Gândara TourSensations, cuja conceção tem na base a tese de doutoramento de Dina Ramos, docente da Universidade de Aveiro. Esta instituição de ensino superior dará suporte técnico ao desenvolvimento das ações previstas âmbito do financiamento da Turismo Centro Portugal, o qual contempla uma verba de 287 mil euros, financiada a 80%, cabendo aos três municípios assegurar o remanescente.
O protocolo em que assenta a candidatura foi assinado pelos presidentes das Câmaras Municipais promotoras, no decurso de uma sessão que decorreu na Casa-Museu de Santo António de Vagos, em 26 de maio. Os termos do acordo subscrito por Helena Teodósio, Silvério Regalado e Raúl Almeida estabelecem que o modelo de gestão do Gândara TourSensations será determinado pelo estudo a realizar para esse efeito, sendo certo que a rede contempla a inclusão de um mínimo de 30 casas, um objetivo que deverá ser superado, dado o número proprietários que já manifestaram interesse em aderir.
Referindo-se ao projeto, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede enfatizou o facto de ter incidência “em três concelhos que partilham evidentes afinidades sociológicas, culturais e patrimoniais, em função de dinâmicas sociais que se desenvolveram numa extensão territorial com características geomorfológicas comuns. E adiantou: “Se recuarmos aos tempos da nossa infância, pelo menos à infância dos da minha geração, encontrávamos na Gândara, em toda ela, vivências e costumes similares, formas de apropriação do espaço com uma identidade muito própria e que são aliás bem visíveis na arquitetura tradicional, na etnografia, no folclore, na gastronomia e em tantos outros elementos que queremos manter como referências identitárias”

Segundo Helena Teodósio considera que aí reside “a importância deste projeto de cooperação intermunicipal orientado para proteger o património arquitetónico e tudo o que lhe está associado do ponto de vista imaterial, o que pressupõe a criação de uma narrativa de contextualização em várias vertentes, no sentido de promover a sua adequada integração na oferta turística da região”
Segundo a autarca “a criação de uma rede de Casas Gandaresas no âmbito do Gândara TourSensations é mais um passo no sentido da qualificação e diversificação da oferta turística, com a vantagem de se tratar de um projeto a desenvolver de forma integrada num território vasto, com base na cooperação intermunicipal. Hoje está muito em voga o turismo de experiência do qual estão a emergir oportunidades ao nível da procura de ambientes naturais e patrimoniais ou de contextos humanos e sociais que estimulem os sentidos e os sentimentos e este projeto tem tudo para ajudar a dinamizar o setor e gerar benefícios para toda a região da Gândara”, concluiu.